

# bs

**BOLETIM  
SALESIANO**



**579**  
MARÇO  
/ABRIL  
**2020**

BIMESTRAL



# SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco em agosto de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 66 edições em 31 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

## NESTA EDIÇÃO:

Nesta edição destaque para o 28.º Capítulo Geral, reunião magna da Congregação Salesiana, que está decorrer por estes dias em Valdocco. Salesianos de todo o mundo definem o perfil do Salesiano para a juventude de hoje. Em foco a figura de João Cagliero, jovem aluno de Dom Bosco, um dos primeiros salesianos e um dos primeiros missionários que ajudou Dom Bosco a expandir a sua obra pelo mundo. Destaque ainda para a entrevista à Antiga Aluna Celeste Lago e para a obra salesiana de Constança, na Roménia. Para ler ainda o editorial do Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, a mensagem aos leitores do Boletim Salesiano do Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, notícias nacionais e internacionais da Família Salesiana e do Mundo Salesiano.

## 04

**PAPA E IGREJA**

## 12

**EM FOCO**

## 16

**ENTREVISTA**

*Celeste Lago*

## 20

**HISTÓRIAS PARA CONTAR  
AOS MAIS NOVOS**

## 22

**MISSÕES**

## 24

**CAPÍTULO GERAL 28**

## 26

**FAMÍLIA SALESIANA**

## 30

**MUNDO SALESIANO**

## 36

**REITOR-MOR**

## 38

**EDITORIAL**

## FICHA TÉCNICA

n.º 579 - março/abril 2020

Revista da Família Salesiana  
Publicação Bimestral

Registo na ERC n.º 100311  
Depósito Legal 810/94  
Empresa Editorial n.º 202574  
Estatuto Editorial em [www.salesianos.pt/bs](http://www.salesianos.pt/bs)

**Diretor:** Joaquim Antunes  
**Conselho de Redação:** Ana Carvalho, Basílio Gonçalves,  
João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa  
Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

**Propriedade:** Província Portuguesa da Sociedade Salesiana,  
Corporação Missionária, NIPC: 500 731 071  
**Edição, Direção e Administração:** Edições Salesianas,  
Rua Duque de Palmela, 11, 4000-373 Porto  
**Redação:** Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa  
**Tel:** 21 090 06 00, **Fax:** 21 396 64 72  
[boletim.salesiano@salesianos.pt](mailto:boletim.salesiano@salesianos.pt)

Contribuição anual de benfeitor: 10 euros

**NIB:** 0033 0000 0000 4872 0200 5  
**IBAN:** PT50-NIB **Swift Code:** BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

**Colaboradores:** Álvaro Lago, Ana Carvalho, Ángel Fernández Artime, Basílio Gonçalves, Bruno Ferrero, Bruno Leite, Celeste Lago, João Luís Fernandes, João Ramalho, Joaquim Antunes, José Aníbal Mendonça, Mafalda Batalheiro, Mártim Tavares, Nuno Camelo, Nuno Quaresma, Rui Madeira, Susana Cunha, Taveira da Fonseca, Tiago Carrico  
**Capa Salesianos de Manique, Ilustração:** Nuno Quaresma  
**Design:** Lélia Ferreira, Miguel Mendes, Raquel Fragata  
**Execução gráfica:** Invulgar Graphic  
Zona Industrial 1 - Lt 21, 4560-164 Guilhufe, Penafiel  
**Tiragem:** 12.500 exemplares



NUNO CAMELO, SALESIANO COOPERADOR DE ÉVORA

## *Salesiano Cooperador*

# VIVER COM OS JOVENS

Sabemos que o que nos liga é Dom Bosco, a forma como cativou os jovens. Olhamos em redor e trabalhamos o que temos, hoje, nesta cidade, nesta escola, neste centro, neste bairro, porque o que mais importa são estes jovens, os de hoje, os que nos estão confiados. Falamos com eles com a nossa vida, não com demasiadas palavras, os jovens de hoje não são de perder tempo com muitas palavras, mas antes com a vida que trazemos dentro, no coração. Assim, dando dela testemunho sério e genuíno, sem querermos ser jovens como eles, mas assumindo que queremos viver com eles a sua juventude, convidamos cada um a ver na nossa vida, nos nossos sonhos, o grande e maior sonho de Dom Bosco, acolher os jovens na sua vida. Os jovens são feitos de Deus. O Papa Francisco diz que ambos, Jesus e jovens, são da mesma massa. Há efetivamente uma natural irreverência que os aproxima e que deve ser a porta de embarque comum para um futuro onde o educador Salesiano continuará a afirmar com amor: desafia-te e não temas, segue-me rumo a Deus que estou contigo, encontra a tua verdadeira missão. O problema de procurar viver com os jovens continua a ser quando não dignificamos a sua juventude, a sua condição sonhadora, rebelde, irreverente e inconstante por definição. Ser jovem é fazer caminho, difícil, tantas vezes solitário. Num mundo de desigualdades, profundas e inquietantes, Dom Bosco continua nas mãos dos que vivem a juventude com os jovens. •

## *Eutanásia*

# VIDA HUMANA, DESDE A CONCEPÇÃO ATÉ A MORTE NATURAL, POSSUI UMA DIGNIDADE QUE A TORNA INTANGÍVEL



TEXTO

BS

FOTOGRAFIA

VATICAN MEDIA

“A dor, o sofrimento, o sentido da vida e da morte são realidades que a mentalidade atual luta para enfrentar com um olhar cheio de esperança. Sem uma esperança confiável que ajude o homem a enfrentar também a dor e a morte, ele não consegue viver bem e conservar uma perspectiva confiante diante do seu futuro. Este é um dos serviços que a Igreja é chamada a prestar ao homem atual”. A afirmação é do Papa Francisco, em 2018, aos participantes da plenária da Congregação para a Doutrina da Fé quando debatiam a questão do acompanhamento dos doentes terminais. “É claro que quando a vida não vale pela sua dignidade, mas pela sua eficiência e produtividade, tudo se torna possível. Nesse cenário é preciso reiterar que a vida humana, desde a concepção até a morte natural, possui uma dignidade que a torna intangível”, afirmou na mesma ocasião. Segundo o Papa, “autenticamente pastoral é toda ação que segura o ser humano pela mão quando ele perdeu o sentido da sua dignidade e destino, para levá-lo com confiança a redescobrir o amor pa-

terno de Deus, seu bom destino e os caminhos para construir um mundo mais humano”.

Em 2014, num encontro no Vaticano do Congresso da Associação dos Médicos Católicos Italianos, referia a eutanásia como uma “falsa compaixão”, lembrando que “a fidelidade ao Evangelho da vida e ao respeito que lhe é devido por ser dom de Deus, por vezes requer opções corajosas e contracorrente que, em circunstâncias particulares, podem chegar à objeção de consciência”.

Em outubro de 2017, aquando da caminhada pela vida que aconteceu em Aveiro, Lisboa e Porto, o Papa associou-se aos eventos enviando uma carta em que pedia respeito pela vida humana da concepção à morte natural.

Mais recentemente, na mensagem para o dia Mundial do Doente a 11 de fevereiro de 2020, a partir da passagem do Evangelho «Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu hei de aliviar-vos» (Mt 11, 28), recordou a solidariedade de Jesus com a humanidade aflita e sofredora. •



#### ➤ EUTANÁSIA

## CONSELHO DE ÉTICA PARA AS CIÊNCIAS DA VIDA «CHUMBA»

Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, organismo consultivo da Assembleia da República, emitiu pareceres desfavoráveis às iniciativas legislativas de despenalização da eutanásia em Portugal. •



#### ➤ PASTORAL PENITENCIÁRIA

## ENCONTRO NACIONAL DEBATE DIGNIDADE DOS RECLUSOS

A Cáritas Portuguesa e a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais vão reforçar projeto “Caminhos de Liberdade”, destinado à reinserção de reclusos, em vigor desde 2017. Cáritas quer criar rede nacional de casas de saída. •



#### ➤ JMJ LISBOA 2022

## VATICANO ESPERA GRANDE PARTICIPAÇÃO

O responsável pelo setor da juventude no Vaticano, Pe. João Chagas, acredita na grande participação de jovens portugueses, da Europa e de todo o Mundo na Jornada Mundial da Juventude que se vai realizar em Lisboa, em 2022. •



#### 📷 A FOTO DO PAPA FRANCISCO

NA AUDIÊNCIA DE APRESENTAÇÃO DE CUMPRIMENTOS DE ANO NOVO DOS MEMBROS DO CORPO DIPLOMÁTICO ACREDITADO JUNTO DA SANTA SÉ, FRANCISCO CENTROU A SUA MENSAGEM NOS JOVENS. EMPREGO, POBREZA E EXPLORAÇÃO INFANTIL FORAM TEMAS ABORDADOS. A SANTA SÉ MANTÉM ATUALMENTE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM 185 ESTADOS, INCLUINDO A SOBERANA ORDEM MILITAR DE MALTA E A UNIÃO EUROPEIA. • SERVIÇO FOTOGRÁFICO - VATICAN MEDIA

JOÃO LUÍS FERNANDES

# NOVAS DESCOBERTAS

• JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

Marinheiros como este, de olhar fixo e mãos rudes, com dedos disformes e quase desenhados da labuta de meses a fio no mar, levaram, outrora, o conhecimento e a Fé aos confins do mundo, com o leme nas mãos de homens que ficaram nos anais da história de Portugal. O navio-escola Sagres reedita, 500 anos depois, a circum-navegação de Fernão de Magalhães, numa viagem que será de aprendizagem, deslumbramento e descoberta. Além de levar, como antes, a cruz bem visível nas velas, a Sagres leva a memória e o reconhecimento aos grandes navegadores desta nação valente. •





**SETÚBAL**

## *Festa de São João Bosco*

# **SALESIANOS E FMA DE SETÚBAL CELEBRAM DOM BOSCO**

TEXTO E FOTOGRAFIA  
ÁLVARO LAGO, *sdb*

A festividade do nosso Fundador, S. João Bosco, teve uma novidade este ano no território português. A cidade de Setúbal, que recebeu no mês de setembro passado a nova presença dos “filhos de D. Bosco”, celebrou mais enriquecida a Festa do “Pai e Mestre da Juventude”.

Para tal ocasião, as duas comunidades religiosas dos SDB e das FMA, juntamente com outros grupos da Família Salesiana, procuraram envolver todas as pessoas que se encontram já dentro dos ambientes salesianos, bem como tantos outros que agora se encontram com esta “novidade salesiana” e que simpatizam com a espiritualidade salesiana. Assim, organizou-se um “tríduo celebrativo” para a solenidade.

Desde o dia 31 de janeiro ao dia

2 de fevereiro, proporcionaram-se momentos celebrativos religiosos e momentos festivos de família, quer com os mais jovens quer com os adultos, tanto na casa das Filhas de Maria Auxiliadora (Santa Ana) como na Paróquia de S. José. O facto de a presença salesiana dos SDB assentar fundamentalmente na animação pastoral paroquial proporcionou aos paroquianos esta “originalidade” de celebrar D. Bosco, reforçando as vivências espirituais, partindo da graça da vida deste santo que o Espírito Santo oferece à Igreja.

Realçam-se, nesta ocasião, a festa dinâmica e muito participada no Colégio de Santa Ana, no dia 31 de janeiro, e a celebração no dia 1 de fevereiro, sábado, na Paróquia de S. José, com a presença de um belo número

de crianças e jovens que participaram numa tarde de conhecimento da pessoa e da obra feita por D. Bosco, com alguns vídeos e um *quiz*, e animaram a Eucaristia com muito empenho e alegria. No domingo, dia 2, a Eucaristia dominical teve a presença do Pe. José Aníbal, Provincial dos Salesianos, para concluir os festejos em honra de S. João Bosco.

Nesta ocasião especial de reforço da espiritualidade juvenil salesiana na cidade de Setúbal, sentiu-se o privilégio de se viver estes acontecimentos, mas sobretudo a vontade de continuar a responder aos sonhos dos jovens aos quais somos enviados e com os quais desejamos partilhar a vida e oferecer Jesus.

Olhando um pouco mais para o futuro, e profundamente envolvidos na





MOGOFORES E LISBOA

## Encontros MJS

# CELEBRAR E PARTILHAR A FÉ

BRUNO LEITE

pastoral da cidade, quer os SDB quer as FMA, assim como outros grupos da Família Salesiana, caminhamos no serviço à Igreja de Jesus Cristo com a esperança de estar com aqueles que mais precisam do “espírito de D. Bosco”. E como forma de oferecer já aos jovens a espiritualidade juvenil salesiana que contribui para a santificação da juventude, existem algumas iniciativas do âmbito da pastoral juvenil na cidade e na diocese, vocacional e universitária, que já recebem do nosso carisma. Que D. Bosco vele pela missão que nos é confiada. •

O Movimento Juvenil Salesiano promoveu, no dia 18 de janeiro, os Encontros MJS, que decorreram nos Salesianos de Mogofores e de Lisboa. Nesta primeira atividade do ano o encontro foi preparado para três faixas etárias: pré-adolescentes, adolescentes e jovens. O encontro contou com a presença de 362 participantes e teve como objetivos promover a comunhão entre os vários centros salesianos, dar continuidade à caminhada realizada no próprio centro e partilhá-la com outros, crescer na maturidade humana, relacional e espiritual, e partilhar e celebrar a fé em conjunto. Um dia muito participado por todos, onde se aprofundou o tema do ano pastoral dos Salesianos e Salesianas: «És Missão! Estou contigo». Este tema sugeriu aos participantes e animadores ir ao encontro dos outros, ser protagonista, respondendo como Maria: «Fazei o que Ele vos disser» (Jo 2,5). Nos três campos foi abordado o tema da missão, incidindo na perspetiva de quem parte para dar tudo e na forma como cada um pode ser missionário na sua casa, na sua escola e no seu centro salesiano. Em Lisboa o delegado da Pastoral Juvenil, Pe. Álvaro Lago, presidiu à Missa de encerramento, deixando palavras de alento aos participantes para fortalecerem, no dia a dia, a missão junto dos seus amigos. Em Mogofores, o diretor Pe. José Fernandes presidiu à Eucaristia final e enviou os participantes num caminho de missão. •



 FÁTIMA

## Assembleia MJS

# JOVENS DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO PREPARAM JMJ 2022

TEXTO  
MAFALDA BATALHEIRO  
FOTOGRAFIA  
MJS

Dia 25 de janeiro decorreu, em Fátima, a XI Assembleia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano, juntando cerca de 40 jovens, dos salesianos e das salesianas. O MJS juntou-se à Família Salesiana para a apresentação do Lema do Reitor-Mor “Bons Cristãos e Honestos Cidadãos” e para a Eucaristia. Estes dois momentos foram de importante partilha e comunhão entre os vários grupos existentes nas diversas casas salesianas distribuídas por todo o País.

Da parte da tarde, os jovens juntaram-se na Sala João Paulo II para o momento de Assembleia, que se dividiu em duas partes: o momento de testemunho e o de assembleia aberta.

No primeiro momento contámos com o testemunho do Sílvio Monteiro

e da Joana Ferreira, um jovem casal dos Salesianos do Porto, membros do MJS e Salesianos Cooperadores. Uma história de vida estimulante, que pretendeu contribuir para o confronto pessoal com as respetivas escolhas de vida, tendo prendido a atenção de todos os presentes.

No segundo momento, foram comunicadas algumas informações sobre as Jornadas Mundiais da Juventude que vão decorrer em Lisboa em 2022 e o caminho a fazer até lá, enquanto membros da Igreja e do MJS em Portugal. Houve ainda tempo para debater algumas ideias e esclarecer algumas dúvidas.

A Assembleia terminou com uma oração conjunta, na qual incluímos a celebração do envio dos jovens do MJS que, em abril deste ano, vão a

Roma receber os símbolos das JMJ.

No final os sentimentos de alegria e de satisfação foram mútuos, apesar de o tempo ter sido restrito. Houve grande intensidade para conviver e partilhar, e uma vontade que cresce nos corações daqueles que querem ser mais Igreja e mais Movimento Juvenil Salesiano. •



JM

## Equipa Coordenadora

# O MJS A CAMINHO DA JM 2022

ÁLVARO LAGO, *sdb*

Parece que o tempo corre... E, com ele, a aproximação rápida que já se sente ao grande evento das Jornadas Mundiais da Juventude, em 2022, que o Papa Francisco ofereceu ao nosso País e em particular à cidade de Lisboa.

O Movimento Juvenil Salesiano também já faz o seu caminho. E já tem em cima da mesa algum trabalho inicial de coordenação e de preparação do caminho inaugural. É exatamente neste ponto que consideramos importante informar todos os jovens do MJS, bem como outros jovens simpatizantes e todos os membros da Família Salesiana que já temos a Equipa Coordenadora do MJS para a preparação da JM 2022: três pessoas convidadas que já avançam neste serviço. São elas: o jovem João Fialho, colaborador nos Salesianos de Lisboa, a Ir. Alzira Sousa, coordenadora nacional da pastoral juvenil das FMA, e o Pe. Álvaro Lago, delegado nacional da pastoral juvenil dos SDB.

Uma nota final que pretende contribuir para a forma como nos identificamos como MJS a nível mundial. Neste sentido, o MJS é designado por "Salesian Youth Movement" (SYM). E será esta a sigla que nos acompanhará também ao longo deste percurso de preparação e vivências como proposta salesiana juvenil. •



ESTORIL

## MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO: PROMESSAS MJS NO ESTORIL

MARTIM TAVARES

Dia 9 de fevereiro de 2020 ficará na história como o dia das Promessas do Movimento Juvenil Salesiano para o primeiro grupo do Oratório Dominical Salesiano do Estoril. Nos Salesianos do Estoril, o MJS é bastante visível em várias atividades e propostas que a pastoral proporciona. Desde os momentos de oração como os encontros de "Rezar+", aos campos de férias do Movantas, até à mais recente proposta que a pastoral oferece aos jovens: o oratório dominical salesiano "Sociedade da Alegria". Assim como Dom Bosco criou a Sociedade da Alegria para os seus colegas, também aqui, no Estoril, criámos, com o protagonismo e trabalho dos próprios jovens, uma proposta catequética, mas ao mesmo tempo de celebração, alegria, compromisso todos os domingos. São cerca de 60 jovens do 5.º ao 10.º ano que disseram "sim" a esta proposta tão característica salesiana. Desde o início do ano pastoral, vários jovens têm vindo a associar-se ao Oratório - o grupo coral juvenil, o grupo de leitores e os acólitos - como forma de servir na comunidade. O Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, na sua homília desafiou-nos a viver este compromisso no estilo do nosso pai Dom Bosco e seguindo o testemunho de São Domingos Sávio, procurando como eles ser sal e luz na vida quotidiana. •



*Grandes heróis*

# JOÃO CAGLIERO, O BULDÓZER DE DOM BOSCO

Recebeu de Dom Bosco o “fogo interior” e a coragem de ousar o impensável. Chefiou a primeira expedição missionária para a Argentina e foi o primeiro bispo e cardeal salesiano.

TEXTO  
**BRUNO FERRERO, *sdb***  
FOTOGRAFIAS  
**BOLETIM SALESIANO**  
ITALIA

1 de novembro de 1851. Dom Bosco chega à sua terra, Castelnuovo d’Asti, para a pregação solene. Entre os acólitos havia um rapazinho que ficou encantado a olhar para ele durante toda a pregação. Regressados à sacristia, Dom Bosco viu que o pequeno acólito continuava a olhar para ele em silêncio. Chamou-o e perguntou-lhe: «Queres dizer-me alguma coisa?». «Sim, senhor. Quero ir para Turim consigo para estudar e ser padre». «Bem. Então diz à tua mãe que depois da ceia venha a casa do pároco».

Aquele rapaz chamava-se João Cagliero, e era órfão de pai. A mãe veio com João depois da ceia: «Então – gracejou Dom Bosco – é verdade, Teresa, que quer vender-me o seu filho?». «Ah não!», respondeu a senhora a rir. «Aqui vendem-se os vitelinhos. Os rapazes oferecem-se». «Melhor ainda. Prepare-lhe um pequeno enxoval, e amanhã levo-o comigo».

### «A DORMIR NO CESTO DO PÃO»

Fizeram o longo caminho a pé. O João na prática fê-lo duas vezes, porque enquanto falava com Dom Bosco corria e saltava à sua frente. Recordará: «Durante aquela viagem Dom Bosco fez-me mil e uma perguntas, e eu dei-lhe mil e uma respostas. Desde aquele momento, nunca mais tive qualquer segredo para ele. Ao ouvir as minhas malandricas, dizia-me a brincar que agora tinha de ser melhor. Finalmente chegámos a Turim. Estávamos cansados. Dom Bosco apresentou-me Mãe Margarida dizendo: “Mãe, trouxe-te um rapazinho de Castelnuovo”. Margarida respondeu:

“Claro, tu não fazes outra coisa senão buscar rapazes, e eu já não sei onde os meter”. “Este é tão pequeno que vamos pô-lo a dormir no cesto das baguetes”. Mãe Margarida desatou a rir e procurou um lugar. De facto, não havia um cantinho livre, e naquela aquela noite tive de dormir aos pés da cama de um companheiro.

No dia seguinte vi quanta pobreza havia naquela casa. Os nossos dormitórios, no rés-do-chão, eram apertados, e tinham por pavimento uma calçada de pedras da rua. Na cozinha havia poucas tigelas de estanho com as respetivas colheres. Garfos, facas, guardanapos vê-los-emos muitos anos depois. O refeitório era um alpendre. Dom Bosco servia-nos ao almoço, ajudava-nos a ter em ordem o dormitório, limpava e remendava a nossa roupa, e prestava todos os mais humildes serviços. Fazíamos vida comum em tudo. Mais do que num colégio, sentíamos-nos numa família, sob a direção de um pai que nos queria bem, que só se preocupava com o nosso bem espiritual e material».

João Cagliero mostrou desde os primeiros anos vivo engenho e bom humor. Tinha uma vontade de jogar que extravasava. Miguel Rua continuava a viver com sua mãe, mas de manhã ficava como chefe do pequeno grupo de estudantes, e juntos iam à escola. Por encargo de Dom Bosco, Rua devia fazer de “assistente”, cuidar de que ninguém faltasse às aulas. Raramente Miguel conseguiu “pôr a rédea” a Cagliero. Mal saíam do Oratório, João metia-se por outro caminho, a correr chegava a Porta Palazzo e parava encantado diante dos charlatães. Depois, regressava, sempre a correr, para a escola. Quando os outros chegavam, já ele estava à porta, a transpirar, mas feliz.

### «CHAMAR-NOS-EMOS SALESIANOS»

26 de janeiro de 1854. Dom Bosco fez um discurso estranho a quatro dos seus rapazes: «Vedes que Dom faz o que pode, mas está só. Mas, se vós me derdes uma mão, juntos faremos milagres de bem. Milhares de rapazes pobres estão à nossa espera. Prometo-vos que Nossa Senhora nos mandará oratórios vastos e espaçosos, igrejas, casas, escolas, oficinas, e muitos padres prontos a dar-nos uma mão. Isto na Itália, na Europa e também na América. Já estou a ver entre vós uma mitra episcopal...». Os quatro olharam-se de frente maravilhados. Mas Dom Bosco não estava a brincar, estava sério e parecia ler no futuro: «Nossa Senhora quer que demos início a uma sociedade. Pensei muito que nome dar-lhe. Decidi que nos chamaremos Salesianos». Entre aqueles quatro estavam as pedras fundamentais da Congregação Salesiana.

### “IRÁS PARA LONGE, LONGE”

João Cagliero, 16 anos, uma noite de fins de agosto, ao regressar sentiu-se mal. Dois médicos, chamados de urgência, declararam que o caso era grave. Um golpe duríssimo para Dom Bosco. Mas, quando chegou para lhe dar o Viático, Dom Bosco parou como se visse alguma coisa que os



outros não podiam ver. Depois avançou em direção ao leito do doente, mas estava alegre e a sorrir. João murmurou: «É a minha última confissão? Vou mesmo morrer?». Dom Bosco respondeu com voz segura: «Nada disso. Lá em cima ainda não te querem. Tens muito que fazer: vais curar, serás sacerdote... e depois... e depois com o teu breviário debaixo do braço irás para longe, longe». No dia seguinte, Cagliero estava curado.

Todos queriam saber o que é que Dom Bosco tinha “visto” ao entrar no quarto. A resposta deu-a Dom Bosco mesmo, mais tarde: «Pareceu-me que as paredes do quarto se abriam e se prolongavam em horizontes longínquos e misteriosos. Em torno do leito apareceu uma multidão de índios de estatura gigantesca. Dois daqueles gigantes de rosto feroz e triste curvaram-se sobre o enfermo, e apreenhivos puseram-se a bichanar: «Se ele morrer, quem virá em nossa ajuda?»».

O momento decisivo foi na noite de 9 de dezembro. Dom Bosco reuniu os seus jovensíssimos “salesianos” e perguntou-lhes se queriam constituir uma verdadeira e própria Congregação religiosa, mesmo com votos de pobreza, castidade e obediência. Ouviu-se um murmúrio: «Dom Bosco quer-nos fazer frades!». Cagliero media a passos largos o pátio dominado por sentimentos contraditórios. Depois deu um grande murro na parede dizendo: «Frade ou não frade, eu fico com Dom Bosco».

Cagliero fez os votos trienais em 14 de maio de 1862, os perpétuos, já sacerdote, em 15 de novembro de 1865.

Era o ídolo dos rapazes. Temperamento exuberante,

muito impulsivo, sentia e comunicava aos outros a alegria de viver com Dom Bosco: trabalhar, correr, doar-se. Muitas vezes, os rapazes, depois da “boa-noite” de Dom Bosco, aproximavam-se do padre Cagliero a cumprimentá-lo com afeto espontâneo.

Entretanto João Cagliero aperfeiçoava os seus dotes musicais. Celebrações na igreja, academias, banda de música, fizeram dele um precoce e genial compositor. Duas das suas obras, *Il figlio dell'esule* e *Lo Spazzacamino*, foram elogiadas por Giuseppe Verdi pela sua música bela e comovente. A Missa de requiem a três vozes foi considerada “joia de fé e de harmonia”. O seu mestre Cerrutti quis que fosse executada na Capela Real no funeral de Carlos Alberto.

Também nisto era um vulcão: no dia 9 de junho de 1868, a Missa da consagração da basílica de Maria Auxiliadora foi cantada por três coros: um a duas vozes de rapazes colocados na cornija da cúpula, e dois coros a três vozes viris sob a cúpula e na tribuna.

#### COMO CHEFE DA PRIMEIRA EXPEDIÇÃO MISSIONÁRIA

O nome de Dom Bosco tinha cruzado o oceano e começava a ser bastante conhecido na Argentina, onde havia muitos emigrantes italianos.

No mês de março de 1875, Dom Bosco, um dia, após uma pausa de meditação e de silêncio, disse a João Cagliero, que estava a seu lado: «Queria enviar algum dos nossos primeiros padres a acompanhar os Missionários para a América e que ficasse com eles uns três meses, até que estejam





bem ambientados. Deixá-los logo sozinhos, sem um apoio, um conselheiro no qual tenham confiança, parece-me uma coisa um pouco dura. Dói-me o coração de pensar nisso». João Cagliero conhecia-o bem demais para compreender o verdadeiro significado daquelas palavras e disse: «Se Dom Bosco não encontrar ninguém mais e me julgar capaz de o fazer, eu estou pronto». «Está bem», concluiu o Santo. Alguns meses depois, de repente, em tom paterno e diplomático, Dom Bosco perguntou ao padre Cagliero: «Quanto a ir para a América, continuas a pensar da mesma maneira? Disseste talvez por brincadeira que irias?». «Sabe bem que com Dom Bosco nunca brinco». «Está bem. Prepara-te. É tempo».

No dia 11 de novembro, Dom Bosco acompanhou os missionários até Génova. Estava profundamente comovido. Alegre e dinâmico, chefe da já próxima expedição dos 10 Salesianos destinados à Argentina, o padre Cagliero com atividades, alegria e bondade não se limitou a “acompanhar” os que partiam. Inteligente, com autoridade e boas iniciativas, depressa conquistou a estima e a benevolência de todos. Alargou logo o plano de ação, dando início na capital a uma escola profissional e a uma obra no bairro de má reputação “La Boca” e idealizando um colégio em Montevideo. A sua missão em Buenos Aires seria de três meses ou pouco mais, mas viu-se obrigado a adiar por dois anos a partida.

### CÂNTICOS DE GLÓRIA SOBRE O ORATÓRIO

Sete de dezembro de 1884. O belo templo de Maria Auxiliadora ressoa de cânticos litúrgicos. Com o sagrado e solene rito, o cardeal arcebispo Gaetano Alimonda consagra bispo titular de Magida o padre João Cagliero.

Duas particularidades. No fim da grandiosa cerimónia, o jovem bispo saiu do cortejo e dirigiu-se para a sua mãe. A velhinha (80 anos) veio ao seu encontro ajudada por um filho e por um neto. Dom Cagliero apertou ao peito a cabeça branca, e no meio da comoção geral acompanhou-a com delicadeza para que se sentasse. A caminho da sacristia, misturado no meio da multidão, esperava por ele Dom Bosco de barrete na mão. O bispo correu e apertou-o num abraço vigoroso. Tinha mantido escondida a mão com o anel episcopal entre as pregas dos paramentos. O primeiro beijo pertencia por direito ao «seu» Dom Bosco.

Dom Cagliero, em 22 de dezembro, foi recebido em audiência particular pelo Papa, que lhe disse: «Ide e fazei-me cristã a Patagónia; montai as tendas naquelas longínquas Repúblicas da América do Sul». Para o enérgico e apaixonado bispo salesiano era uma ordem. Percorreu a cavalo e em carroças aos solavancos a sua imensa diocese, desafiando cheias dos rios, inundações e perigosos precipícios dos Andes para visitar também as aldeias mais recônditas e inacessíveis.

Voltou à Itália em 1904, participou nos grandes eventos da diplomacia pontifícia e, em 21 de julho 1915, o Papa Bento XV nomeou-o cardeal.



Havia uma sede episcopal que ninguém ambicionava, Frascati. O cardeal Cagliero ofereceu-se logo: «Sou velho, (tinha quase 83 anos), mas trata-se de trabalhar pela Igreja, não me recuso».

A diocese, embora pequena, era difícil. Um dia, tendo convidado a sua casa um cardeal estrangeiro, deu-lhe a beber vinho de Frascati. Aquele cardeal achou-o muito bom e bebeu outro copo dizendo: «Bom! Bom!». O cardeal Cagliero com o seu bom humor concluiu: «É o meu melhor diocesano!». Com o seu incrível dinamismo pôs em ordem quase tudo.

Em 1925 celebrou-se o primeiro cinquentenário da Primeira Expedição Missionária. O cardeal Cagliero era o último sobrevivente daquele corajoso grupo de pioneiros. Em Turim benzeu os Crucifixos de 172 Salesianos e de 52 Filhas de Maria Auxiliadora que iam para as missões.

No ano seguinte, a 28 de fevereiro, terminava serenamente a sua longa, benéfica e laboriosa jornada. •

ENTREVISTA JOAQUIM ANTUNES FOTOGRAFIA JOÃO RAMALHO

*Celeste Lago*

# “OS JOVENS QUEREM SENTIR A MENSAGEM EVANGÉLICA”



Celeste Lago é antiga aluna salesiana e professora numa escola das Filhas de Maria Auxiliadora de Cascais. Catequista desde os 14 anos, acredita que a pastoral deve investir mais na formação e no testemunho da fé em Jesus Cristo.





O Lema que o Reitor-Mor escolheu para 2020 é o mesmo que orientou a vida de Dom Bosco: formar “Bons cristãos e honestos cidadãos”. A Escola, na transmissão dos valores de cidadania, tem direito de transmitir valores confessionais?

Claro que sim. Cabe aos principais educadores, os pais, optar pela educação que pretendem para os seus filhos. Para mim, enquanto católica, faz todo o sentido. Pena que, na nossa sociedade, não esteja contemplada a livre escolha, uma vez que os pais, na maioria das situações, se veem obrigados a pagar por essa opção. Os valores cristãos, mesmo para os que se dizem não crentes, fazem todo o sentido – o amor, a construção da paz, a compaixão e a misericórdia, a atenção aos que mais precisam, ... –

são essenciais e urgentes na nossa sociedade.

É católica assumida. Tal postura advém da educação que recebeu em casa ou na escola dos Salesianos de Manique, que frequentou?

É um misto. Desde pequena, em casa que rezávamos em família e sempre fomos à catequese e à missa. A família foi o lugar privilegiado para o primeiro e mais importante anúncio de educação da fé, bem como o acompanhamento ao longo do meu crescimento. A escola foi muito relevante na vivência e aprofundamento dos mesmos valores que se “respiravam” em casa, bem como poder ir crescendo na fé também neste ambiente educativo e, ao mesmo tempo, familiar. Das melhores lembranças que

tenho dos Salesianos de Manique era precisamente o ambiente familiar que se vivia no quotidiano. Sempre fui muito feliz em Manique e vivia a escola como uma segunda casa.

Gostava de conhecer o ambiente onde cresceu.

Sou uma privilegiada. Os meus pais são um casal exemplar em vários aspetos. As suas convicções fortes, os seus valores cristãos, mas ao mesmo tempo a sua simplicidade e humildade, foram, são e serão sempre um exemplo para mim. A família sempre esteve muito envolvida na vida da Igreja e, por consequência, eu também. Fui crescendo neste ambiente de iniciativas várias de angariação de fundos para a construção da igreja de Nossa Senhora Auxiliadora de Bicesse e também de crescimento na fé. Fiz parte do coro que a minha mãe formou por sugestão do saudoso padre Homero Fernandes. Comecei a dar catequese aos 14 anos, participava nos encontros do Movimento Juvenil Salesiano, na Eucaristia dominical que começou por ser num pequeno tanque de rega remodelado, depois passou para o salão da cave e, finalmente, para a atual igreja de Bicesse. Quando andava no 6.º ano, fazia parte dos Amigos de Domingos Sávio em Manique. Não tendo havido continuado no ano seguinte, uns “miúdos”, isto é, eu e os meus colegas, levámos os ADS para Bicesse e éramos animadores de outros adolescentes



“Acredito que a Escola na transmissão dos valores de cidadania tem direito de transmitir valores confessionais”

“Em toda a minha vida tive sinais claros de orientação divina e que tudo se foi sucedendo e proporcionando com a mão de Deus”

da mesma idade, mas fazíamos tudo segundo as regras. Para além da catequese que já existia, foi o início do centro juvenil de Bicesse.

**Até que idade estudou nos Salesianos de Manique?**

Terminei o 9.º ano em Manique, ainda não havia secundário. Depois fui estudar para S. João do Estoril e mais tarde fiz o curso de Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Quando acabei o curso e comecei a trabalhar, tive a felicidade de conhecer o meu marido. Casámo-

-nos e temos um filho que diariamente nos enche de muito orgulho.

**Há uma curiosidade na sua vida de casal em relação aos irmãos. Quer contar?**

Sim. Quando conheci, na altura, o meu “futuro” marido António, não sabia nada acerca da sua família e ele também não conhecia nada da minha. Só passado algum tempo é que percebemos que os nossos irmãos mais velhos são religiosos. E, mais curioso, o meu irmão é padre salesiano e a sua irmã é Filha de

Maria Auxiliadora. Estava destinado a ficarmos juntos. Em toda a minha vida tive sinais claros de orientação divina e que tudo se foi sucedendo e proporcionando com a mão de Deus.

**Formou-se em design de comunicação. Ao tempo o meio estudantil era bastante hostil à Igreja e à fé?**

Não sei se hostil será a palavra mais adequada. Formei-me em design gráfico e no ambiente das Belas Artes não se falava de religião. Da parte da maioria dos colegas, até se olhavam as opções de cada um de uma forma serena. Mas também senti alguma hostilidade.

**Colabora na sua paróquia.**

Sim. Dou catequese, este ano ao 6.º volume, faço parte do coro dominical e colaboro no centro juvenil. Dou catequese desde os catorze anos. Também já orientei grupos de catequese de adultos de preparação para a celebração de sacramentos.

**É professora de Educação Visual no Externato Nossa senhora do Rosário, nas Salesianas de Cascais. Os jovens são receptivos à mensagem evangélica?**

Os jovens têm sede de sentir e de Jesus Cristo. Tenho lidado com vários jovens ao longo dos anos que, mesmo não tendo uma educação católica em família, querem perceber, querem sentir a mensagem evangélica. No entanto, e falo por mim, acho que nos falta alguma coragem mais ao estilo de Dom Bosco e Madre Mazzarello, enfrentando os desafios atuais de outra forma, para conseguirmos chegar melhor aos jovens. Mas também acredito que algo de muito especial fica nos corações daqueles que saem da nossa escola no 9.º ano.

**Há na Igreja uma crise de vocações. Estaria disposta a apoiar o seu filho a seguir a vocação religiosa?**



Com colegas da escola e do grupo Amigos de Domingos Sávio





Com os pais, irmãos, cunhada, marido, filho e três dos quatro sobrinhos em casa da família Lago



Claro que sim. Para além de apoiar, seria uma bênção se o meu filho optasse por uma vocação religiosa.

#### **Uma curiosidade: trabalhou no Boletim Salesiano? Em que área?**

Já foi há uns anitos. A convite do padre João de Brito, na altura responsável pelo Boletim Salesiano, reformulei o design da revista. Depois trabalhei como designer responsável pela revista durante alguns anos.

#### **Como especialista, e como leitora, que apreciação faz do atual BS?**

Quando, por razões profissionais, tive que abandonar o Boletim Salesiano, já pensava falar com o padre João de Brito para remodelar a estrutura da revista. E acho que atualmente o Boletim Salesiano está muito interessante e atual. É visualmente atrativo, de fácil leitura e bem estruturado. A equipa responsável está de parabéns.

**Para concluir: se tivesse de dar uma pista ao Reitor-Mor, sobre como realizar o Lema deste ano, que lhe diria?** Atendendo ao desafio lançado este ano pelo Reitor-Mor – “bons cristãos

e honestos cidadãos” – a tarefa é exigente e nem sempre estamos focados no que realmente importa. Considero que devemos desafiar-nos a deixar os jovens ser os protagonistas da ação pastoral. Talvez a pista seja ter a coragem de ir ao encontro, à procura e sair da nossa zona de conforto, apostando ainda mais na formação de animadores e catequistas bem como da família, a fim de que os mesmos possam testemunhar a fé em Jesus Cristo através do carisma salesiano, fazendo com que os mais novos sintam que estamos para eles e que os amamos. •

#### **CELESTE LAGO**

**IDADE:** 43 ANOS

**FAMÍLIA:** CASADA, UM FILHO

**ANTIGA ALUNA:** SALESIANOS DE MANIQUE 1986-1991

**FORMAÇÃO:** LICENCIADA EM DESIGN DE COMUNICAÇÃO NA FACULDADE DE BELAS ARTES DE LISBOA; PROFESSORA DE EDUCAÇÃO VISUAL DO 3.º CICLO



VEJA A ENTREVISTA EM  
[YOUTUBE.COM/SALESIANOSPORTUGAL](https://www.youtube.com/salesianosportugal)

# UM ALMOÇO SABOROSO

TEXTO JOAQUIM ANTUNES, *sdb*

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

*Mafalda – Hoje fala-se muito do respeito que devemos ter pelos animais.*

*Dom Bosco – E achas mal? É uma obrigação sermos seus amigos.*

*Mafalda – Sim, claro, é isso que me têm ensinado.*

*Dom Bosco – A propósito, conto-te um caso pitoresco que me aconteceu quando tinha a tua idade.*

Um colega foi passar o dia comigo para nos prepararmos para um exame final. Depois de algumas horas, “lembrámo-nos” de que estava na hora de almoço. A minha mãe tinha ido à vila.

– *E agora? Quem nos prepara o almoço?*, perguntou o meu amigo.

E eu, cheio de brio, acendi o lume, enchi uma panela de água... mas que havemos de deitar lá dentro?, perguntava-me a mim próprio. E lembrei-me: vamos à capoeira e apanhamos um frango.

– *E conseguiram? Eles correm que se fartam...*

– *Não foi fácil, mas, depois de alguma canseira, apanhámos, por sorte, o mais gordo de todos.*

– *E agora, quem vai matar o frango?* Perguntei.

Entreolhámo-nos e respondemos ao mesmo tempo:

– *Tu!*

– *Não, tu!*

– *Eu? Eu não!*

A um dado momento, dei-me conta que não tinha sentido nenhum tomar aquela atitude e, num gesto de bom senso, peguei na faca, ele segurou no frango... enchi-me de coragem... e pronto!

– *E o frango estava saboroso?*

– *Digno de um restaurante de cinco estrelas!* •





KIRSTEN PRESTIN  
FOTOGRAFIAS MARCO KELLER  
DON BOSCO MISSION DE BONA

*Pe. Sergio Bergamin*  
**UMA CASA  
QUE ACOLHE**

*Sonia e Vasile, dois irmãos, viviam nas condutas subterrâneas da cidade romena de Constança. Foram os primeiros jovens a ser acolhidos na Casa Dom Bosco, obra criada há 15 anos pelo Pe. Sergio.*

Sónia e Vasile viveram durante anos nas condutas subterrâneas da cidade portuária de Constança, na Roménia. O encontro com o sacerdote salesiano, Pe. Sergio Bergamin, ajudou-os a construir uma nova vida. «Eram pequenos, completamente abandonados. Mesmo no inverno só calçavam chinelos, estavam cheios de frio e tinham fome. Levámos-lhes alguma coisa de comer e roupa quente. Começámos assim a falar com eles», recorda o sacerdote, que hoje tem 65 anos.

Através de Sónia e Vasile, o padre Sérgio conheceu o mundo subterrâneo destas crianças. Algumas tinham apenas cinco ou seis anos. Muitas usavam drogas para fugir do frio interior. O padre Sérgio visitava-as. Com elas parava junto dos tubos quentes, juntamente com elas transpirava, comia e, sobretudo, conversava. Nas fotos que recordam aquela época, as crianças riem. Veem-se os seus dentes estragados e gastos, mas também um brilho de alegria nos seus olhos. Estão contentes por ver o padre Sérgio.

Sónia tinha nove anos quando as condutas subterrâneas da cidade se tornaram a sua casa. Era uma menina frágil, de cabelo louro e curto. Tão curto que podia parecer um rapaz. Vivía na rua juntamente com Vasile, o seu irmão mais velho. Com a mãe ausente, o padrasto ficou feliz por as crianças se terem ido embora. Estava mais interessado no álcool do que nos filhos da sua mulher. As crianças procuraram refúgio na rua. Ninguém se preocupava com elas. Nem sequer o Estado.

Após a queda do regime ditatorial em 1989, as estruturas que acolhiam as crianças estavam sobrelotadas. Muitos acabaram a viver na rua. «Viver na rua é difícil. Para uma rapariga é ainda mais. Fomos espancados muitas vezes. Ninguém nos ajudou. Vivíamos sempre cheios de medo», recorda Sónia. Não estavam a salvo nem sequer dos ataques da polícia.

Quando em 2007 a Roménia começou a fazer parte da União Europeia, a situação das crianças piorou. A adesão à União Europeia impunha como condição que os orfanatos estatais fossem encerrados. «Esta exigência tinha um fundamento justo, porque as condições em que se encontravam estas instituições eram muito deficientes», diz o padre Sérgio. «O problema é que não havia alternativas. Acabaram por passar a viver na rua».

O sacerdote salesiano começou a ajudá-los ainda antes. Juntamente com colaboradores locais do Instituto Dom Bosco, há cerca de 15 anos adquiriu uma pequena casa na periferia da cidade de Constança. Nessa casa eram doze, podiam lá dormir e tomar refeições quentes. Sónia e Vasile foram as primeiras.

Hoje, Sónia é uma bela e jovem senhora, mãe de uma menina de seis anos. Quer dar à sua filha uma vida melhor. O apartamento de Sónia parece uma caixa de sapatos. Tem uma superfície de nove metros quadrados, talvez até menos. O tamanho não é importante, o importante é que não vivem na rua. Tudo está limpo e em ordem. Nas paredes estão afixadas várias fotos: suas, da sua filha e do seu marido, que morreu com pouco mais de vinte anos devido a um tumor no estômago. Sónia, de 26 anos, tem, portanto, de criar a filha sozinha. Recebe um pequeno subsídio mensal de cerca de 100 euros. A renda do apartamento custa 30 euros. Mãe e filha não dispõem de grandes recursos. «Quería um trabalho estável, mas quando descobrem de que bairro sou, logo me despedem com uma desculpa», diz Sónia, que, apesar de tudo, se mantém otimista.

Também Vasile, o irmão de Sónia, deixou para trás a vida nas condutas subterrâneas. Com trinta anos, trabalha num mercado hortofrutícola durante o dia e faz compras para pessoas de idade que já não podem sair de casa. De noite trabalha num parque de estacionamento no centro de Constança. Vasile tem um vencimento fixo, mas não tem casa. «Durmo no carro do meu chefe. Espero que a minha situação mude em breve», diz.

O padre Sérgio elogia a determinação e a honestidade de Vasile. «A gente sabe que pode confiar nele. É uma boa pessoa», diz o salesiano. «Vasile nunca esteve preso, o que não é nada fácil, para quem teve uma vida tão difícil na rua».

Depois de ter passado um período de tempo na Moldávia, outra das presenças salesianas na região que pertence aos Salesianos de Itália, o Pe. Sergio regressou a Constança. Sente-se feliz por se encontrar diante da Casa Dom Bosco que se tornou uma grande família e um centro educativo. Ali no verão, cerca de 350 jovens passam os tempos livres.

Nas três obras na região, Constança e Bacau, na Roménia, e em Chisinau, na Moldávia, os Salesianos têm três oratórios/centros juvenis, dois centros de animação pastoral e vocacional, um centro de acolhimento, uma casa de família, uma paróquia, ocupação de tempos livres antes e depois da escola e cursos profissionais nas três presenças.

O Pe. Sergio não tem tempo para descansar. A história de Sónia e Vasile ensina que a mudança é possível. «Sónia e Vasile conseguiram construir uma vida. Vivem modestamente, mas já não estão na rua». •





 VALDOCCO

## “Que Salesianos para os jovens de hoje?” O COMPROMISSO SALESIANO COM OS JOVENS DE TODO O MUNDO

TEXTO  
BS/ANS

Viver o carisma salesiano, fazendo o melhor em favor de todos os jovens do mundo, cristãos, muçulmanos, hindus, agnósticos... e, principalmente, os mais pobres e com menos recursos. Este é o compromisso que distingue o trabalho dos salesianos, afirmou o Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, aos jornalistas presentes numa conferência de imprensa de apresentação do Capítulo Geral 28.

No dia 16 de fevereiro começou em Valdocco, Turim, berço da Congregação Salesiana fundada por Dom Bosco, a reunião dos 243 capitulares em representação dos Salesianos de todo o mundo, que irá debruçar-se sobre o tema “Que Salesianos para os Jovens de Hoje?”. A reunião vai prolongar-se ao longo de sete semanas, terminando a 4 de abril, na vigília do Domingo de Ramos.

O Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, e o Delegado eleito pelo Capítulo Provincial de 2019, Pe. Juan Freitas, representam a Província Portuguesa.

A primeira semana de trabalho foi dedicada principalmente à escuta e à reflexão das propostas do Reitor-Mor e do seu Conselho, sobre o estado da Congregação, composta por 90 Províncias divididas em sete regiões geográficas, com mais de 14.000 salesianos.

O Reitor-Mor expressou a vontade de que o Capítulo Geral seja “uma grande assembleia democrática que reúne inúmeras culturas, experiências e línguas”, que servirá para definir as prioridades da Congregação para o trabalho dos próximos seis anos, com atenção particular ao trabalho em sintonia com os jovens e com os leigos na missão.

Na qualidade de observadores, o Reitor-Mor chamou a participar na reunião 18 jovens adultos e 11 colaboradores leigos das várias regiões. Os jovens vão participar na assembleia quando for estudado o primeiro núcleo “Prioridade da missão salesiana entre os jovens de hoje”, na terceira semana de trabalhos.

De Portugal, Sílvio Monteiro irá participar no Capítulo entre 22 a 28 de março quando os capitulares abordarem o terceiro núcleo temático que estará a ser debatido na reunião: “Com os leigos em missão e formação”. Sílvio Monteiro é antigo aluno dos Salesianos do Porto, animador do centro juvenil, foi coordenador do Conselho do Movimento Juvenil Salesiano, e é Salesiano Cooperador.

O CG28 vai eleger o Reitor-Mor e os membros do Conselho Geral para o sexénio 2020-2026. •





## REFLEXÃO

# Dom Bosco e as periferias SOBRE A CONFIANÇA NO CARISMA SALESIANO

J. ANTUNES, *sdb*

De 16 de fevereiro a 4 de abril, em Turim, berço da obra salesiana, decorre o Capítulo Geral 28, assembleia magna da Congregação Salesiana.

Duzentos e quarenta e três salesianos de 132 países, perscrutam o olhar e os pedidos dos jovens que procuram quem lhes dê amparo social e religioso.

As novas gerações precisam de respostas sérias para não cair num mundo sem alma e falsificador da verdade.

Os Salesianos têm o dever de apresentar a pessoa de São João Bosco como aquele que ofereceu fu-

turo aos jovens das periferias.

Tê-lo como figura central, do CG28, é um teste interminável de confiança no seu carisma renovador. •

## SABER MAIS

28.º CAPÍTULO GERAL  
“Que Salesianos para os Jovens de hoje?”

VALDOCCO, TURIM  
16 fevereiro - 4 de abril 2020

## NÚCLEOS TEMÁTICOS EM ESTUDO

- Prioridade da missão salesiana entre os jovens de hoje
- Perfil do salesiano para os jovens de hoje
- Com os leigos em missão e formação

## VÍDEO



A FACHADA DA BASÍLICA  
Por Luigi Zonta, *sdb*  
Legendado em português  
[bit.ly/2w7eoQG](https://bit.ly/2w7eoQG)



## VÍDEO

# OS SALESIANOS NO MUNDO

ANS

Oratórios, escolas, centros de formação profissional, paróquias, universidades, programas de apostolado, projetos sociais e de desenvolvimento... Tudo o que representa o

carisma e a missão salesiana está resumido em 4 minutos e 33 segundos de um vídeo produzido pela agência IME Comunicazione em colaboração com a ANS, a Agência de Notícias Salesiana, e a Secretaria Geral da Congregação.

O vídeo está disponível no Youtube da ANS em seis línguas: espanhol, francês, inglês, italiano, polaco e português. Para ver em [bit.ly/2Sp6v1H](https://bit.ly/2Sp6v1H). •



FÁTIMA

## Apresentação do Lema UMA FESTA DE FAMÍLIA

TEXTO  
TAVEIRA DA  
FONSECA, *sdb*  
FOTOGRAFIA  
JOÃO RAMALHO

«Seja feita a vossa Vontade assim na Terra como no Céu» (Mt 6,10).

Assim começa o Lema do Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, para toda a Família Salesiana, neste ano de 2020, e que é complementado com o convite a ser «bons cristãos e honestos cidadãos». É uma palavra de Vida para ser vivida por todos os membros da Família Salesiana como caminho de santidade pessoal e coletiva. A sua importância espiritual leva-nos, por isso, a aprofundá-lo para que o seu conteúdo seja conhecido em toda a sua riqueza.

Todos os anos, em meados de janeiro, umas centenas de membros da Família Salesiana reúnem-se em Fátima para estudar o Lema do Reitor-Mor, na explicação aprofundada do mesmo feita pelo Provincial dos Salesianos de Dom Bosco, Pe. José Aníbal Mendonça, e pela Superiora das

Filhas de Maria Auxiliadora, Ir. Rosa Cândida Gomes. Este acontecimento é aguardado e vivido não só como ponto alto de formação salesiana, mas também como oportunidade feliz da alegria de uma Família que, mais uma vez, se reencontra.

A nossa presença em Fátima, no Centro Pastoral Paulo VI, no dia 25 de janeiro, foi uma verdadeira festa de Família, com a presença de 800 elementos de todo o País.

A Eucaristia foi presidida pelo Pe. Américo Chiquisse, Conselheiro Regional do Reitor-Mor para a região África-Madagáscar, de passagem por Portugal.

Este ano, o evento modificou um pouco o seu figurino em relação a anos anteriores. Reduzido ao tempo de uma manhã, permitiu que, da parte da tarde, se realizasse a Assembleia Geral do Movimento Juvenil

Salesiano. A alteração, em boa hora pensada, proporcionou aos jovens uma oportunidade de participação na riqueza espiritual do acontecimento e emprestou também dinamismo e juventude ao mesmo. A vitalidade do Movimento Juvenil Salesiano é comunicativa e é uma riqueza efetiva dentro de toda a Família Salesiana.

Visível no rosto de todos, jovens e menos jovens, a alegria do reencontro familiar salesiano. De lá voltámos mais fortes e decididos a viver um carisma salesiano de santidade, vivendo a Vontade Deus, estendendo assim o seu Reino na Terra, como bons cristãos e honestos cidadãos. •



ENTREVISTA VALDOCCO

## *Jornadas de Espiritualidade* **CRESCER COMO A FAMÍLIA DE DOM BOSCO**

SUSANA CUNHA

Valdocco acolheu durante quatro dias, 16 a 19 de janeiro, cerca de 400 representantes dos grupos da Família Salesiana de todo o mundo reunidos para as Jornadas de Espiritualidade da Família Salesiana.

Acredito que estes dias despertaram, em cada um daqueles que estiveram presentes, uma cascata de reflexões. Uma consciência da importância de dar uma nova força carismática à nossa vida pessoal e comunitária, através da conversão pastoral determinada, aberta a horizontes de esperança e de vida com alegria. Foram dias de convite ao reencontro. Ao reencontro, a cada dia, com a missão de despertar e formar “Bons cristãos e honestos cidadãos”, de acordo com o sonho de Deus e de Dom Bosco. Foram dias de convite à consolidação da nossa identidade como apóstolos e evangelizadores, de convite à capacidade de dar aos jovens a tarefa que têm: ser protagonistas ativos de uma nova humanidade.

Como educadores e como cristãos, como Família Salesiana de Dom Bosco hoje, somos convidados à concretização efetiva de uma ação que contribua para a solidariedade, a fraternidade humana, o verdadeiro encontro que aceita e respeita o outro, para a realização do “Reino de Deus” aqui e agora. O desafio e compromisso que temos para com os nossos jovens é a capacidade de desenvolver uma ação educativa que os desperte, que cultive a sua humanidade e que os faça crescer na autoconsciência da sua vocação, apaixonados pelo bem e carismaticamente presentes, onde se tomam as decisões sobre o futuro. •



ENTREVISTA

## **PE. AMÉRICO CHAQUISSÉ: «CONGREGAÇÃO SALESIANA TEM INTERVENÇÃO MUITO SIGNIFICATIVA EM ÁFRICA»**

O Boletim Salesiano entrevistou o Pe. Américo Chaquisse, Conselheiro do Reitor-Mor para a Região de África e Madagáscar, de passagem por Lisboa. Para ler em [bit.ly/39KEM1i](http://bit.ly/39KEM1i). •



SETÚBAL

## **SALESIANOS APRESENTAM MUSICAL SOBRE SANTA TERESA DE CALCUTÁ**

Perto de 700 jovens assistiram ao musical apresentado pela Companhia Art&Sal dos Salesianos do Funchal na Casa da Cultura da Baía do Tejo, no Barreiro. O espetáculo marcou o encerramento das visitas pastorais do Bispo de Setúbal, D. José Ornelas, às vigararias, no dia 19 de janeiro. Um elenco de cerca de 60 elementos dos Salesianos do Funchal apresentou de forma alegre e colorida a história de fé e labuta de Madre Teresa em servir a Deus, focada na simplicidade e nos mais pobres. •



📍 VATICANO

## *Ir. Alessandra Smerilli* **UMA MULHER ENTRE OS CONSELHEIROS DE ESTADO DO VATICANO**

O Papa Francisco nomeou Conselheira de Estado da Cidade do Vaticano a Ir. Alessandra Smerilli, do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, Docente Ordinária de Economia Política na Pontifícia Faculdade de Ciências da Educação Auxilium. O mandato, que se realiza colegialmente com outros conselheiros reunidos na Pontifícia Comissão para o Estado da Cidade do Vaticano, dura cinco anos. A Pontifícia Comissão é composta por um Conselheiro Geral e cinco Conselheiros de Estado, como organismo que exercita o Poder Legislativo no Estado da Cidade do Vaticano, presta assistência na elaboração das Leis Vaticanas e noutras matérias de especial importância.

A docente Alessandra Smerilli nasceu em Vasto, em 1974, e laureou-se em Economia e Comércio pela Universidade de Roma Tre. Especializou-se em Economia Política pela Universidade La Sapienza, de Roma, e na School of Economics da East Anglia University, de Norwich.

Além de docente na Faculdade Auxilium, leciona noutras Instituições Universitárias, é membro do Comissão Científica e Organizativa das Semanas Sociais dos Católicos, promovida pela Conferência Episcopal Italiana (CEI), e está entre os especialistas do Conselho Nacional do Terceiro Setor, organismo instituído junto do Ministério do Trabalho e das Políticas Sociais.

Em outubro, a Irmã Smerilli participou, como ouvinte, no Sínodo dos Bispos sobre “Os Jovens, a Fé e o Discernimento vocacional”, o mesmo Sínodo em que a voz dos jovens pediu, entre outras coisas, uma maior consideração pelas mulheres nos papéis de responsabilidade, dentro da Igreja. •



📍 BRAGA

## *Pe. Rui Alberto* **CONFERÊNCIA EDUCAR EM REDE**

O Salesiano Pe. Rui Alberto, Diretor das Edições Salesianas, Doutorado em Teologia Prática, foi um dos oradores convidados pelo Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa para o 5.º Encontro «Do Clique ao Toque», sobre o diálogo entre a vida e a fé nos dispositivos digitais. •



📍 FUNCHAL

## *Homenagem* **SALESIANOS EDITAM “O PAI LAURINDO”**

Obra infantil “O Pai Laurindo”, com texto de Graça Alves e ilustrações de Sílvia Marta, homenageia o Padre Laurindo Pestana, fundador da Escola de Artes e Ofícios do Funchal. •



ALMADA

## APRESENTADA PEÇA PARA FANTOCHES SOBRE DOM BOSCO

No ano em que S. João Bosco é o padroeiro do ano pastoral na paróquia de Almada, a equipa do Centro São João Bosco apresentou a peça para fantoches “D. Bosco, caminhas a meu lado”, escrita pelo pároco Pe. Marco Luís, assinalando assim a Festa Litúrgica de São João Bosco celebrada a 31 de janeiro. •



ESTORIL

## ANTIGA ALUNA VENCE “THE VOICE PORTUGAL”

A vencedora da sétima edição do programa “The Voice Portugal” Rita Sanches é antiga aluna dos Salesianos do Estoril. O programa transmitido pela televisão portuguesa RTP1 contou este ano com três concorrentes ligadas aos Salesianos do Estoril: além de Rita Sanches, Carolina Pinto, que chegou à final do concurso, docente de Artes Performativas nos Salesianos do Estoril, e também Filipa Maldonado, que é aluna do Musicentro desde 2012. •

INTERNET

## NOVO SITE WWW.SALESIANOS.PT

Novo site concentra toda a informação e conteúdos sobre a Província Portuguesa, a Pastoral Juvenil e a Animação Vocacional. •

FAMÍLIA SALESIANA

## RETIROS QUARESMAIS

Os Retiros Quaresmais da Família Salesiana de preparação da Páscoa vão decorrer no dia 14 de março em Manique, 15 de março em Évora, 21 de março em Mirandela, 22 de março no Funchal e no Porto, 28 de março em Cabo Verde, e 29 de março em Mogofores. Os Salesianos propõem também um retiro destinado aos colaboradores leigos, nos dias 13, 14 e 15 de março, e um retiro espiritual para famílias, com momentos de oração pessoal e em família, de 20 a 22 de março. Ambos em Mogofores. •

MOGOFORES

## CENTRO DE ESPIRITUALIDADE

Localizado no Santuário Nacional de Nossa Senhora Auxiliadora, em Mogofores, Anadia, é um espaço propício a experiências de espiritualidade, de oração e de discernimento, com uma oferta própria de retiros para crianças, adolescentes e adultos, retiros de preparação para a Primeira Comunhão, Crisma, Matrimónio, retiros em silêncio, retiros para famílias, entre outros. •

MAIO

## PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

A 68.ª Peregrinação Nacional da Família Salesiana ao Santuário de Fátima realiza-se este ano nos dias 16 e 17 de maio. •



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

*Boyle Heights, Los Angeles*

## SALESIANOS DO MÉXICO E DA COLÔMBIA COLABORAM COM A FAMÍLIA SALESIANA DE LOS ANGELES

TEXTO E FOTOGRAFIA  
ANS

Uma colaboração entre os Salesianos do México e da Colômbia com a Família Salesiana de Los Angeles, nos Estados Unidos, está a ajudar a melhorar o serviço do Centro Juvenil Salesiano de Boyle Heights, bairro pobre na zona este da cidade, cuja população é na sua maioria latina.

O Pe. Juan Carlos Quirarte, salesiano da Província do México-Guadalajara e especialista em associativismo juvenil, e James Areiza, educador e responsável por programas de Proteção à Infância na “Ciudad Don Bosco”, de Medellín, na Colômbia, visitaram o Centro. Durante uma semana analisaram novas ações para incrementar o bom trabalho feito no bairro frequentado, todos os anos, por mais de 1.900 crianças e jovens. O

trabalho começou com um diagnóstico da realidade do Centro Juvenil, que analisou a equipa de animação, processos de trabalho e utentes. A análise evidenciou pontos fortes como a motivação da equipa, a boa estrutura organizacional, a boa colaboração com a igreja “Saint Mary”, além da excelente localização. O centro situa-se numa área onde estudam cerca de 13.000 crianças. O método de avaliação incluiu entrevistas com funcionários com diferentes níveis de responsabilidade e uma análise do plano estratégico 2018-2021.

No final deixaram algumas sugestões e ajudas práticas: melhoria na visibilidade do centro, formação salesiana contínua, motivação afetiva dos seus funcionários, melhoria dos

processos e calendários de matrícula, permitindo inscrições ao longo do ano, e colaboração entre todas as presenças salesianas de Los Angeles.

A colaboração faz parte do projeto de reforço e revigoramento das obras sociais a nível regional, que conta com a adesão de 18 países.

O Centro Juvenil da Família Salesiana de Los Angeles foi criado em 1966. Nas suas instalações de Boyle Heights e City Terrace funcionam atividades educacionais extra-curriculares e programas alternativos de baixo custo para milhares de jovens em risco e economicamente desfavorecidos, com idades entre os 6 e os 18 anos de idade. •

ÁUSTRIA

## Don Bosco Volunteers

# FORTALECER O VÍNCULO ENTRE FÉ E COMPROMISSO SOCIAL NA EUROPA

TEXTO E FOTOGRAFIA  
ANS



Os Salesianos e as Filhas de Maria Auxiliadora da Áustria convidam jovens e adultos, homens e mulheres, de países da União Europeia a fazer voluntariado na Áustria através da “Don Bosco Volunteers”.

A associação “Don Bosco Volunteers” é uma instituição reconhecida pelo Corpo Europeu de Solidariedade. Desde setembro de 2019, permite que

cinco voluntários europeus passem dez meses nas estruturas da Família Salesiana na Áustria. As candidaturas para a próxima experiência de voluntariado, que começará em setembro de 2020, decorrem até março. “Queremos fortalecer o vínculo significativo entre fé e compromisso social na Europa”, explicam o Pe. Petrus Obermüller, sdb, e a Irmã Maria Maul, fma.

Através do projeto europeu “Tempo para os jovens”, cinco voluntários trabalham atualmente nas estruturas de Dom Bosco na Áustria. Ao mesmo tempo que prestam um contributo significativo para a sociedade e para a Igreja, vivem importantes experiências pessoais, sociais, culturais e religiosas durante o serviço.

Noemi, uma jovem húngara de 25 anos, trabalha há cinco meses nas escolas “Don Bosco” de Vöcklabruck. “Trabalho no Café Mazzarello da escola. Um local onde partilho o dia a dia com as crianças e jovens. Aquele lugar é o coração da escola”. Uma vez por semana, Noemi acompanha uma irmã salesiana numa visita ao bairro de Dürnau, para brincar com as crianças: “Mesmo sem conhecer bem a língua alemã, entendemo-nos bem. Todas as crianças precisam de um tempo, longe das tarefas, apenas para brincar”. Enquanto aprende o idioma, Noemi dá aulas de inglês e também ajuda a cuidar do jardim. •

➤ COSTA RICA



## SCHNEIDER ELECTRIC E CEDES DON BOSCO ASSINAM CONVÊNIO

TEXTO E FOTOGRAFIA ANS

A empresa de soluções digitais para energia e automação “Schneider Electric” e o instituto salesiano “CEDES Don Bosco”, de São José, na Costa Rica, assinaram um acordo para formação técnica de professores e

alunos do centro. O acordo inclui a instalação de um moderno laboratório para a indústria digital e realidade aumentada, que servirá como centro de formação para profissionais do setor. •

*Boletim Salesiano, 1898*

# CAPÍTULOS GERAIS DOS SALESIANOS



ARQUIVO  
BOLETIM  
SALESIANO

O primeiro Capítulo Geral dos Salesianos realizou-se em 1877 orientado por Dom Bosco e destinou-se a tratar da aplicação das Constituições, aprovadas três anos antes. Até à sua morte em 1888, realizará mais três, ainda tratando dos regulamentos e normas para a obra por ele fundada. Com o Pe. Miguel Rua esta desenvolve-se, os CG a que preside tratam da formação dos salesianos, noviciados, estudos, regulamentos.

O Boletim Salesiano de janeiro de 1898, publica uma mensagem do Pe. Miguel Rua aos Cooperadores e Benfeitores salesianos. “Muitas são as obras para as quais somos convidados a colocar mãos no ano que agora começou. Antes de tudo, oro para que vocês venham em meu auxílio a fim de me libertar das muitas responsabilidades contraídas na última expedição missionária, no apoio aos muitos Orfanatos e na ajuda às nossas Missões. Recomendo também que continuem a apoiar a Obra de Maria Auxiliadora para as vocações dos jovens adultos ao estado eclesialístico, e a imitar o exemplo daqueles que quiseram assumir todo o peso da educação de um jovem. Completam-se no dia 31 do mês em curso dez anos que o Senhor chamou para o eterno repouso o nosso Bom Pai D. Bosco. [...] Termino recordando alguns sentimentos que, há dez anos, Dom Bosco escreveu no adeus aos seus beneméritos cooperadores. Com aquela candura e ternura de afeto que todos admiraram nele, enumerava todas as obras que conseguiu completar com a vossa ajuda: «As obras que com o vosso apoio comecei, não precisam mais de mim, mas continuam a precisar de vós e de todos aqueles que, como vós, anseiam promover o bem nesta terra”. •





.1

**1898:** Valsalice, Turim, dez anos após a morte de Dom Bosco, os salesianos reunidos em Capítulo presidido pelo Pe. Miguel Rua, seu primeiro sucessor. No grupo também Paulo Albera, Filipe Rinaldi, Pedro Ricaldone, futuros Reitores Maiores. De Portugal, na penúltima fila, participaram os Padres Luís Sutera, Pedro Cogliolo e Agostinho Colussi

.2

**1938:** Capítulo Geral realiza-se em Turim na obra de Rebaudengo. Preside o Pe. Pedro Ricaldone, quarto sucessor de Dom Bosco. Na segunda fila o Provincial de Portugal Pe. Hermenegildo Carrà



.3

**1947:** Valsalice, em Turim, acolheu o Capítulo Geral 16. Na quarta fila, o Pe. Pedro Vicente da Silva Morais e o Provincial, Pe. Carrà



.4

**1952:** O Capítulo Geral 17 decorreu em Valdocco, Turim, e elegeu o Pe. Renato Ziggioni para Reitor-Mor. Na quarta fila, o Provincial de Portugal, Pe. Agenor Vieira Pontes e o Pe. Benedito Nunes

# “MÉDICO ASSEGURA EDUCAÇÃO A CRIANÇAS NA GUINÉ-BISSAU”

José Manuel In-Uba é médico tarefeiro em Portugal. Com o seu salário assegura a educação de 700 crianças na Guiné-Bissau.

MARIA JOSÉ SANTANA

PÚBLICO

FOTOGRAFIA PAULO PIMENTA

«Leva quase 30 anos de exercício de medicina em Portugal e não se recorda de alguma vez ter faltado ao trabalho. Por norma, chega ao serviço 30 minutos antes da hora, em respeito pelo outro, o colega que está a concluir o turno. Um pequeno gesto numa vida que tem vindo a ser pautada pelo altruísmo. Há mais de 20 anos que José Manuel In-Uba assegura a educação de centenas de crianças da Guiné-Bissau, o seu país natal.

São seis escolas, cerca de 700 crianças e um total de dez professores, aos quais o médico vai pagando o salário do seu próprio bolso, com parte dos rendimentos que aufera como médico tarefeiro nos hospitais de Aveiro, Feira e São João da Madeira. Uma grande responsabilidade à qual o doutor In-Uba prefere cha-

mar “satisfação”, ainda que reconheça que este compromisso o obriga a ter as prioridades bem definidas. Exemplos? As férias nunca podem ser muito longas. E são quase sempre passadas na Guiné. “Vou lá umas cinco vezes por ano”, refere o médico nascido na aldeia de Bindoro, em Mansoa. [...] Em 2017, criou uma fundação com o seu nome – com sede em Bissau e delegação, oficialmente reconhecida, em Portugal – que, ao financiamento das seis escolas e envio regular de bens alimentares, está já a somar um outro empreendimento. A edificação de um liceu, em Bindoro, que possa proporcionar às crianças e adolescentes guineenses uma formação académica consistente e regular.

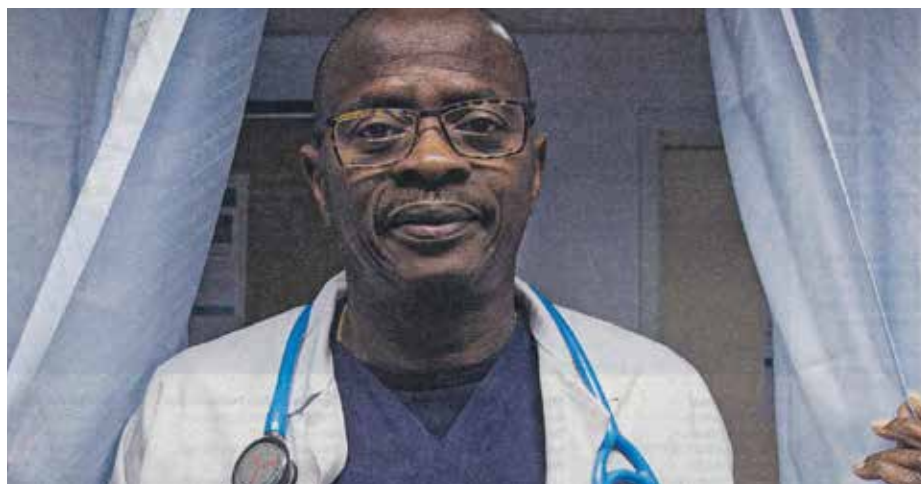
A saúde é outra das áreas nas quais a fundação quer apostar cada

vez mais. [...] Defende a necessidade de se dar formação aos médicos e enfermeiros guineenses, de forma a cumprir uma assistência mais especializada e eficaz. Através da sua fundação espera conseguir vir a fazê-lo, possivelmente através de um intercâmbio. [...] No ano passado, José In-Uba conseguiu “contagiar” vários colegas do Hospital de Aveiro (Centro Hospitalar do Baixo Vouga). Perante o alerta de que havia muitos pacientes guineenses à espera de uma cirurgia, juntaram uma equipa de 12 voluntários – médicos cirurgiões, ortopedistas, anestesistas e enfermeiros – e fizeram as malas. Em duas semanas, realizaram cerca de 150 cirurgias – chegaram a trabalhar 12 a 13 horas por dia –, no Hospital Simão Mendes, em Bissau». •



## JOSÉ MANUEL IN-UBA

Idade: 59 anos  
 Naturalidade: Bindoro,  
 Mansoa, Guiné-Bissau  
 Profissão: Médico



# BS AUSTRÁLIA

Os Salesianos chegaram à Austrália em 1922. Tem atualmente 11 presenças no país. A província salesiana inclui ainda uma presença nas Ilhas Fiji, uma nas Ilhas Samoa e uma na Nova Zelândia.

Desenvolvendo o lema escolhido pelo Reitor-Mor para o ano 2020 “Bons cristãos e honestos cidadãos”, ao longo do ano o Boletim Salesiano da Austrália vai entrevistar membros da Família Salesiana que demonstrem estas qualidades. Na última edição, Steph, uma jovem de Melbourne, conta como a participação no Acampamento Dom Bosco mudou a sua vida num período familiar difícil. “Só me lembro que foi muito divertido, havia tanto espírito, amor e vida”. Só mais tarde conheceu Dom Bosco e o sistema preventivo. Depois tornou-se animadora em outros acampamentos como aquele. Steph é orgulhosamente católica. Usa sempre uma cruz e um medalhão de Dom Bosco à volta do pescoço. “Tenho orgulho nestes valores e que estão no centro de quem eu sou. Vieram de Deus e de Dom Bosco. Porquê esconder o que sou?” •



**“SALESIAN BULLETIN”**

Edição trimestral  
32 páginas





ÁNGEL  
FERNÁNDEZ  
ARTIME, sdb  
REITOR-MOR

*Paixão educativa e evangelizadora*

# QUATRO RAPAZES E UM SONHO

Queridos amigos e amigas, queridos amigos de Dom Bosco, leitores do Boletim Salesiano, instrumento humilde de comunicação salesiana tão caro a Dom Bosco, seu fundador, estou a escrever de Roma.

Pouco antes de começar a escrever estas linhas, celebrei a Eucaristia juntamente com o Conselho Geral da Congregação Salesiana, nas “Camerette”, isto é, num espaço que era uma sala e uma capela com um pequeno altar da época, em que Dom Bosco celebrou a Missa até 17 de maio de 1887. Faleceu em Turim alguns meses depois, a 31 de janeiro de 1888.

Naquele espaço pequeno, modesto e recolhido, o meu pensamento voou por instantes não só para as últimas eucaristias celebradas por Dom Bosco durante a sua última estadia em Roma, entrecortadas de preocupações e de lágrimas, mas noutros aposentos, ainda mais modestos, em Turim, onde, na noite de 26 de janeiro de 1854, enquanto na cidade um frio polar enregelava e as pessoas se apressavam embrulhadas em pesadas capas, Dom Bosco falava a quatro jovens que escutavam de olhos esbugalhados as suas palavras: «Prometo-vos que Nossa Senhora nos há de proporcionar oratórios amplos e espaçosos, igrejas, casas, escolas, oficinas...» Estas “profecias”, anos antes, fizeram correr o risco de ser internado no manicómio.

Os quatro eram apenas rapazolas, mas tinham uma confiança ilimitada em Dom Bosco. Entre aqueles quatro estavam as pedras fundamentais da Congregação Salesiana.

Tenho na mão um documento histórico que é um pequeno pedaço de papel de 10,5 centímetros de comprimento por 5 de largura escrito por um daqueles rapazes. O autor é o jovem Miguel Rua. E naquele pequeno pedaço de papel escreveu quanto segue: «Na noite de 26 de janeiro de 1854, reunimo-nos nos aposentos de Dom Bosco: o próprio D. Bosco, Rocchietti, Artiglia, Cagliari e Rua, e foi-nos proposto fazer,

com a ajuda do Senhor e de S. Francisco de Sales, uma prova de exercício prático da caridade para com o próximo a fim de chegar a uma promessa; e depois, se for possível e conveniente, fazer dela um voto ao Senhor. Desde essa noite foi dado o nome de Salesianos àqueles que se propuseram tal exercício».

Três dos quatro (Rocchietti, Cagliari e Rua) tornaram-se salesianos.

Fora, o vento gelado assobiava em redor do “Rondò della Forca”. Naquele momento sucediam-se no mundo acontecimentos de grande importância: Karl Marx escrevia O Manifesto Comunista; na América, Samuel Colt inventava o super-revólver; a poucas centenas de metros daqueles aposentos, Camillo Cavour assinava a lei de encerramento de 337 conventos; e nos bairros militares os soldados preparavam-se para a estúpida e cruel guerra da Crimeia.

Todavia, enquanto o mundo nada sabia, aquele jovem padre e os seus quatro rapazes criavam uma “start up” que não deixou de crescer e de realizar maravilhas.

É admirável que esta pequena ata tenha chegado até nós, mas o que é verdadeiramente admirável e prodigioso é a intuição e a visão deste grande homem santo que é Dom Bosco, com um coração cheio de paixão educativa e evangelizadora pelos seus rapazes.

O Espírito Santo fez levar aquele primeiro encontro com quatro dos seus rapazes, até à Congregação e à Família Salesiana de hoje, que está difundida em 136 nações do mundo, para cuidar de rapazes, raparigas, adolescentes e jovens, sobretudo dos muitos que a nossa sociedade esquece.

Um folheto escrito por um rapaz de dezasete anos. De facto, a nossa história não podia ter início mais humilde. Que testemunha também o incrível “génio”, moderníssimo também nisto, de Dom Bosco: uma congregação para os jovens fundada por juvenzinhos. •

É ADMIRÁVEL  
E PRODIGIOSA  
A INTUIÇÃO  
E A VISÃO DE  
DOM BOSCO



.1

**VALDOCCO, ITÁLIA:**

O Reitor-Mor participou nas Jornadas de Espiritualidade da Família Salesiana, de 16 a 19 de janeiro. No palco do teatro de Valdocco, dois jovens do Oratório de Aleppo, Cesar e Sally, acompanhados pelo Pe. Pierre Jabloyan, falaram sobre as atividades do Oratório mesmo durante a guerra

.2

**PAMPLONA, ESPANHA:**

O Pe. Ángel participou no dia 28 de janeiro na inauguração da escola "Salesianos Pamplona", em Sarriguren-Valle de Egües



.3

**VALDOCCO, ITÁLIA:**

Vários grupos de jovens peregrinos festejaram o dia de Dom Bosco, em Valdocco com o Reitor-Mor



.4

**CARACAS, VENEZUELA:**

De 6 a 11 de fevereiro, o Reitor-Mor visitou várias obras salesianas onde se encontrou com a família salesiana, salesianos e jovens





JOSÉ ANÍBAL  
MENDONÇA, sdb  
PROVINCIAL

## *Futuro de esperança*

# SOMOS PROTAGONISTAS DE UM SONHO DE IMENSO BEM



“SOIS O MEU  
ÚNICO E CONTÍNUO  
PENSAMENTO”

Encontrando-me em Valdocco (Turim), a participar no Capítulo Geral 28, juntamente com o Pe. Juan Freitas e o Pe. Tarcízio Morais, sinto que de alguma maneira estais aqui também vós todos, queridos jovens, membros da Família Salesiana e amigos da Obra salesiana de Portugal e Cabo Verde. Pois sentis que este lugar é vosso, a nossa casa-mãe, e que o tema em reflexão também vos diz respeito. Com o vosso interesse e oração estabeleceis uma ligação espiritual que serve de suporte ao trabalho destas semanas.

A experiência que estamos a viver permite-nos, antes de mais, visitar as raízes do nosso Carisma. Inspirados pela mensagem do Reitor-Mor, parece-nos voltar àquele janeiro de 1854, nos aposentos de Dom Bosco, e estarmos entre aqueles primeiros três jovezinhas salesianos, fãs e protagonistas de um sonho de imenso bem!

E este voltar atrás no tempo leva-nos a purificar o nosso presente, restaurando energias e recuperando o brilho da essência da nossa vocação, do nosso ser: salesiano consagrado pelo bem dos jovens! “Que Salesiano...?”

Sentimos então muito forte o apelo a olharmos o futuro cheios de esperança. Procuramos assim, mais uma vez, caminhos de alegre fidelida-

de e de ousadas opções, sempre com as crianças e jovens de hoje no nosso coração, pois eles ocupam-no todo, como acontecia a São João Bosco: “Sois o meu único e contínuo pensamento”, ou ainda “Estas palavras são de quem vos ama ternamente em Jesus Cristo e tem o dever de vos falar com a liberdade de um pai” (Carta de Roma, 1884)!

Tal propósito tem em nós um efeito fantástico: sentimo-nos extremamente livres, sem receio de nos questionarmos, de nos repensarmos! Diante de um mundo em mudanças e de novos desafios juvenis, sentimo-nos motivados a reforçar a vida espiritual, para que Cristo assuma sempre o comando, o Evangelho aconteça e se exprima em autêntica comunhão de vida – o lugar e a fonte da fecunda e criativa missão cristã salesiana! •

# A MINHA FELICIDADE E DOS OUTROS

A DECISÃO DA ESCOLHA DA VOCAÇÃO  
TAMBÉM DEVE SER MEDIDA PELA PERGUNTA:  
VOU FAZER OS OUTROS FELIZES? NESTA  
ESCOLHA ENCONTRO FELICIDADE?  
TENDO A RESPOSTA, NÃO HÁ COMO A ENTREGA  
TOTAL AO PROJETO DE DEUS PARA NÓS.  
SER SALESIANO É ESCOLHER VIVER  
COM ALEGRIA O MANDAMENTO DE  
AMOR QUE JESUS NOS DEIXOU.

ÁLVARO, PRÉ-NOVIÇO

Transforme 0,5% do seu

**IRS** num

Imposto **R**ealmente **S**olidário



Apoie os nossos projetos sociais e destine 0,5% do seu IRS liquidado, **sem custos para si.**

A totalidade das verbas destina-se a ajudar quem mais precisa.

Preencha

MODELO 3 - ROSTO >

QUADRO 11 >

CAMPO 1101

COM O NIF **510 166 822**

Mais informações em  
[www.fundacao.salesianos.pt/irs](http://www.fundacao.salesianos.pt/irs)

 Fundação  
**SALESIANOS**

**SALESIANOS DE MANIQUE**  
(1953)

Foi casa de formação salesiana na sua origem. Em 1981 começou a funcionar a escola. Frequentam esta obra mais 1650 alunos do 2.º ciclo ao ensino secundário, e são quase 2000 as inscrições em atividades extracurriculares (ArtiSport, Escola Sociodesportiva Centro Musical D. Bosco, modalidades, piscina, etc). Integra ainda a comunidade salesiana Artémides Zatti, para salesianos idosos.

